

## DIA DA SECRETÁRIA

Momentos de alegria e descontração marcaram o Dia da Secretária (30/9). O evento, promovido pelo Seder, contou com a presença de 72 pessoas. Pela manhã, as secretárias assistiram, no auditório do prédio 6, em Xerém, a palestra "Viva compaixão", ministrada por Donaide Armani, pós-graduada em Administração, Treinamento e

Desenvolvimento. À tarde, na Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil, as secretárias participaram de brincadeiras e receberam homenagens. Durante a confraternização, o diretor da Diraf, Joseph Brais, falou sobre o encontro e ressaltou a importância do trabalho da secretária.



Dinâmica, alegria e descontração marcam a data

4 de novembro



São Paulo/SP

**Inmetro**

Presidente: Armando Mariante  
 Chefe do Secom: Afonso Ribeiro  
 Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo Rg - MT23319  
 Redação: Beraldo Gomes, Maria Eugênia e Martha Stoffella  
 Revisão: Alexandre Medeiros

Fotografia: Martha Stoffella

Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade | Diagramação: Vanessa Ferreira  
 Impressão: Amilton Lopes Pereira - Gráfica do Inmetro em Xerém  
 Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro  
 Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar  
 Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ



# Na Medida

## EMOÇÃO E CIÊNCIA NO METROSUL III

Com a participação de cerca de 500 técnicos e palestrantes do Brasil, Austrália, EUA, Japão, Alemanha, Portugal e Espanha, dentre outros países, teve início na noite de 30 de setembro o Metrosul III Um Caminho no Terceiro Milênio. A emoção marcou a sessão de abertura, quando foram prestadas homenagens a personalidades de relevância no cenário da ciência e da tecnologia, mais especificamente da metrologia brasileira, com destaque para o ex-presidente do Inmetro Juarez Távora Veado, reconhecido como um mestre no tema.

preservação do meio ambiente. Trata-se, sem dúvida, do maior valor que enaltece a todos nós."

Em seu discurso, Julio Felix destacou que a metrologia é hoje encarada como um instrumento de desenvolvimento: "A falta de metrologia avançada é uma forma de subdesenvolvimento e colonização tecnológica, refletindo em barreiras para a exportação de um país. Sem comprovação metrológica não existe a real pesquisa, tanto científica quanto metrológica", lembrou o presidente do evento.



O diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, João Alzira Hertz da Jornada (c), representando o presidente do instituto, Armando Mariante, discursou ratificando as palavras do

presidente do evento, Julio Felix (e), que fez um retrato da metrologia e da qualidade no cenário nacional, ressaltando que a metrologia é uma solução para os desafios que o mundo moderno apresenta. Leia a seguir um resumo do discurso do professor Jornada.

"Em nome do Inmetro, tenho a honra de saudar a todos os participantes do Metrosul III, evento da maior relevância para a Metrologia Brasileira. Quero saudar em especial os organizadores do evento, em especial o amigo Julio Felix, pelo esmerado trabalho de organizar tão complexo e importante encontro. A metrologia, uma disciplina horizontal, contém praticamente todas as áreas das chamadas ciências exatas. Seu papel integrador manifesta-se, por exemplo, em trocas comerciais justas, aproximando os povos de todos os países. Manifesta-se também pela profícua interação entre pesquisadores de universidades, de institutos de tecnologia e profissionais de empresas nas áreas de desenvolvimento, produção e controle, todos com um interesse comum: a metrologia.

Qual o aspecto responsável por tamanha abrangência? A metrologia, que é definida como ciência das medições, definição muito genérica e pouco elucidativa. Na verdade, medição é elemento básico para qualquer ciência. O que têm em comum um pesquisador que tenta refinar a oitava casa decimal da realização do volt num grande laboratório e o fiscal do Ipem que verifica uma balança, numa pequena cidade? Ambos estão focados em prover confiança, aceitabilidade e universalidade para medidas. Confiança e o nosso negócio. Prover confiança nas medições, para unir povos promovendo o desenvolvimento, a evolução do conhecimento, a melhoria do bem-estar do cidadão e a



O ex-presidente do Inmetro, Juarez Távora Veado

### Técnicos do Inmetro também participaram no Metrosul III



## LIÇÃO DE QUÍMICA NO CAMPUS DE XERÉM

Nos dias 4 e 7 de outubro, o Inmetro recebeu quatro dos maiores especialistas internacionais em Química aplicada à Metrologia para um encontro técnico com os profissionais da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, no campus de Xerém: os doutores Wegscheider (Universidade de Leoben - Áustria), de Leer (NMI - Holanda), May (NIST - EUA) e Squirell (Nata - Austrália). O encontro com os especialistas internacionais foi organizado pela Divisão de Metrologia Química do Inmetro e foi de grande valia para os profissionais do instituto. Nesta entrevista, o professor João Alziro Herz da Jornada, diretor de Metrologia Científica e Industrial, fala sobre a importância de um intercâmbio de alto nível.

**Na Medida: O que significa para o Inmetro receber esses conceituados pesquisadores, especialistas líderes no mundo na área de metrologia química?**

**Professor Jornada:** É de uma importância muito grande porque nós estamos iniciando o desenvolvimento da área de Química no Inmetro. Há uma enorme responsabilidade nisso pois precisamos ter uma grande competência na área. Uma interação forte com profissionais da mais alta competência é fundamental para que a gente rapidamente consiga atingir nossos objetivos de ter uma alta qualificação nesta área.

**Na Medida: Qual foi a atuação dos especialistas que estiveram em Xerém nesses dois dias?**

**Professor Jornada:** Eles vieram conhecer as instalações do Inmetro, nos transferir um pouco de sua experiência, dar sugestões para nossas atividades. Além disso, nos ajudaram nas nossas muitas questões e dúvidas. Para nós é muito importante sermos conhecidos por essas pessoas-chaves com renome internacional na metrologia, visto que elas são formadoras de opinião e têm uma representatividade muito grande. Isso nos abre acesso em fóruns internacionais, em comitês, ajuda a construir a nossa base, a nossa credibilidade.

**Na Medida: Qual a importância do Inmetro ser reconhecido internacionalmente?**

**Professor Jornada:** É fundamental para um instituto nacional de metrologia ter uma base de credibilidade internacional sólida, ser conhecido e reconhecido. Um instituto de metrologia deve fazer a ligação entre os padrões do país e os padrões internacionais para que exista uma harmonização. Isso requer grande competência e inserção internacional.

**Na Medida: Há quanto tempo existe a área de Química no Inmetro?**

**Professor Jornada:** É uma área nova, começou há pouco mais de um ano. Iniciamos com medidas de pH em nível secundário e já estamos com excelentes equipamentos de cromatografia. São dois cromatógrafos de muito boa qualidade, equipamentos de última geração que vão nos permitir fazer uma grande quantidade de análises na área de química orgânica. Por exemplo: determinação de pesticidas, contaminantes etc. Já estamos para receber também um espectrômetro de absorção atômica que vai nos permitir determinar traços de elementos em várias matrizes e

situações, por exemplo, em água e em alimentos verificando contaminação por mercúrio ou cádmio. Com isso poderemos participar de intercomparações internacionais e realizar análises diversas. Mas, principalmente, vai nos permitir produzir no país matérias de referência, certificadas pelo Inmetro, com credibilidade internacional.

**Na Medida: A atuação do Laboratório de Química tem sido expressiva nessa área?**

**Professor Jornada:** Já estamos prestando serviços para a indústria na área de pH e pretendemos entrar em outras áreas como a de cromatografia de absorção atômica. Pretendemos comprar brevemente equipamentos mais sofisticados, como o chamado ICP-MS, com grande capacidade de análise de elementos, tanto na variedade, quanto na sensibilidade. No início do ano que vem nós teremos condições de adquirir esses equipamentos. A questão é agir rapidamente, fazendo muito intercâmbio com o exterior.



Prof. Jornada ladeado por especialistas estrangeiros em Xerém

**Na Medida: Temos algum em vista?**

**Professor Jornada:** Recentemente assinamos com o BAM (Alemanha) um acordo de intercâmbio técnico na área de fabricação de material de referência certificado. Essa parceria vai permitir rapidamente absorver a experiência acumulada de mais de 100 anos em materiais de referência. Temos de andar rápido e a maneira de não reinventar a roda e de queimar etapas é fazer parcerias muito fortes. Esse workshop realizado em Xerém com os especialistas estrangeiros dá oportunidade de estabelecermos novas parcerias com outras instituições, representadas pelos ilustres visitantes.

**Na Medida: Como a área conseguiu a presença desses especialistas?**

**Professor Jornada:** A equipe da Divisão de Química fez um trabalho intenso. Soube mostrar competência, convencer os especialistas a virem para cá após o congresso Metrosul III e deixá-los bem impressionados com o que viram. Grande foi a capacidade do pessoal em aproveitar o momento e "fazer a sorte acontecer". Foi realmente um dedicado trabalho da equipe liderada pela doutora Wanderléia de Souza.

## ANVISA E ANEEL QUEREM ADOTAR SIPLAN PREMIADO DO INMETRO

Em visita ao Inmetro no dia 9 de outubro, técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) puderam aprofundar conhecimentos sobre o Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária (SIPLAN), uma ferramenta desenvolvida pelo Inmetro e recentemente premiada com o Prêmio Hélio Beltrão no 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal. Os técnicos foram recebidos por Raul Machareth Godinho, coordenador da equipe formuladora do SIPLAN, e consideraram a visita muito produtiva. "Esse intercâmbio só tem a trazer benefícios para todas as instituições envolvidas. Eles vieram aqui aprender um pouco conosco e nós teremos a chance de conhecer sistemas de gestão da Anvisa e da ANEEL para aperfeiçoar nossos sistemas", avaliou Raul.

Os técnicos da área de Informática da Anvisa mais afeitos ao SIPLAN pois já tinham feito três visitas anteriores ao Inmetro -, deverão utilizar a ferramenta para programar e administrar recursos orçamentários utilizados no controle da vigilância sanitária em todo o país. Na visita do dia 9 de outubro fazia parte da delegação da Anvisa um técnico da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Já a delegação da ANEEL, em sua primeira visita ao Inmetro com o objetivo de conhecer o SIPLAN, recolheu informações sobre o sistema premiado para estudos com vistas à sua implementação.



Técnicos externos recebem informações sobre o SIPLAN

## DQUAL MOSTRA SUA FACE

A Diretoria de Qualidade apresentou dia 2 de setembro, no auditório do prédio 6, em Xerém, um balanço das principais atividades desenvolvidas por suas divisões técnicas. Cerca de 80 pessoas participaram do evento que contou na abertura com a palestra do diretor Alfredo Lobo. O encontro acontece pela segunda vez e tem a finalidade de integrar e informar o corpo técnico, além de nivelar os trabalhos realizados com os de outras diretorias.

## PARCERIA ALEMÃ

O presidente do Inmetro, Armando Mariante, esteve em outubro na Alemanha para participar de reunião com a direção da BAM, organismo estatal de desenvolvimento tecnológico daquele país. Os dois institutos consolidaram a cooperação técnico-científica com a assinatura de um memorando de entendimento.

O acordo que foi assinado em Berlim é amplo e tem como objetivo consolidar a cooperação técnico-científica em diversas áreas da metrologia. Organismo estatal alemão o BAM é

## COLÓQUIO DE METROLOGIA

O cientista Luiz Bevilacqua, professor titular do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), brindou a área Científica e Industrial do Inmetro com a palestra "Padrões Não Euclidianos", dia 8/10, no campus de Xerém.

responsável por calibração, ensaios e desenvolvimento tecnológico e já tem um histórico de cooperação com o Inmetro.

Entre as áreas beneficiadas pelo acordo de cooperação técnico-científica estão a de engenharia ambiental e de materiais, a de metrologia química e a de materiais de referência certificados. Além disso, a parceria vai propiciar maior confiabilidade metrológica às medições que os dois institutos prestam em seus países.

